

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Norte**

Boletim Número: 0442012

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

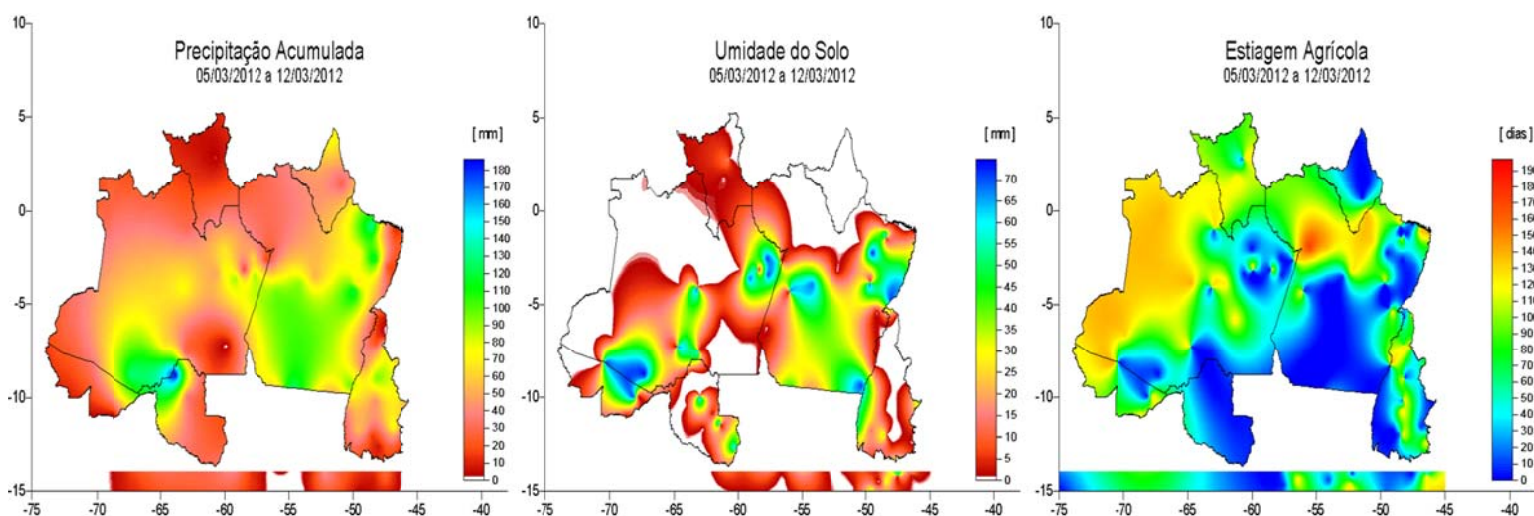
Período: 05/03/2012 a 12/03/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as maiores precipitações foram registradas no município de Porto Velho em Rondônia, com volumes que somaram entre 140 e 180 mm em alguns pontos do município. Nas áreas ao redor desta, na região de Lábrea, Itacoatiara e de Barreirinha no Amazonas, no sul, centro e na faixa entre Chaves e Tailândia no norte do Pará, assim como nos arredores de Itacará e Pedro Afonso no Tocantins as chuvas acumularam de 90 a 130 mm. E ao redor destas regiões as chuvas ficaram entre 60 e 80 mm. Entretanto nas proximidades de Paranã no sul do Tocantins, no extremo norte do mesmo estado, nos arredores de Apuí no Amazonas, no sul e oeste do Acre, no norte de Roraima e na faixa entre Viseu e Ulianópolis no nordeste do Pará, as chuvas foram as mais escassas, somando de 5 a 20 mm. No restante da região Norte as precipitações acumularam de 30 a 50 mm.

Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas próximas à Boca do Acre, Itacoatiara e Barreirinha no Amazonas, nas proximidades de Santana do Araguaia, Belterra e Rondon do Pará no Pará e de Bujari no Acre, onde os teores ficaram entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas já citadas além das proximidades de Canutama no Amazonas, na faixa entre Santarém e Cumaru do Norte no Pará, na faixa entre Lagoa da Confusão e Araguacema e a cerca de Gurupi no Tocantins, de Vilhena, Cacoal e Ariquemes em Rondônia, a umidade do solo variou entre 25 e 45 mm. No entanto em todo o estado do Amapá, nos arredores de Itapuã do Oeste, Nova Mamoré, Costa Marques, Guajará-Mirim e São Francisco do Guaporé em Rondônia, a cerca de Atalaia do Norte, Apuí, Novo Airão, Barcelos e São Gabriel da Cachoeira no Amazonas, nos arredores de Almeirim, Óbidos e Prainha no norte do Pará, na faixa entre Tarauacá e Mâncio Lima no oeste do Acre, e entre Natividade e Tocantinópolis no centro do Tocantins, os teores foram os mais baixos do Norte do país, entre 0 e 5 mm. Nas áreas restantes a umidade do solo ficou entre 10 e 25 mm na última semana. Quanto à estiagem agrícola, as áreas mais secas ocorreram nos arredores de Santarém e Juruti no Pará, e em todo o oeste do Amazonas onde há entre 120 e 160 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já em todo o estado de Rondônia, no extremo oeste e nos arredores de Mateiros e Dianópolis no Tocantins, no sul e centro do Pará e nos arredores de Rondon do Pará e de Belém no mesmo estado, nas proximidades de Boca do Acre, Canutama, Barreirinhas, Careiro e Manaus no Amazonas, a cerca de Sena Madureira no Acre e no norte do Amapá, a estiagem agrícola está baixa, entre 0 e 40 dias. No restante da região Norte, há entre 50 e 110 dias sem chuvas acima de 10 dias.

Há 15 dias, a água barrenta causou prejuízo na produção de frutas, hortaliças e pescado no Acre. Tudo que restou na propriedade de um agricultor do estado foram os galhos que serão retirados para começar o plantio. Apesar das perdas, ele tem esperança de dias melhores. “Agora, é plantar a horta e começar de novo. O que Deus tira, Deus dá de novo”, diz o agricultor. A piscicultura é a principal atividade do criador da comunidade Catuaba. A alta do rio causou a perda de mais de 60 toneladas de pescado, registrando o prejuízo de aproximadamente R\$ 200 mil. “A gente perdeu praticamente toda produção de sete tanques de açude”, calcula. O igarapé que corta a comunidade

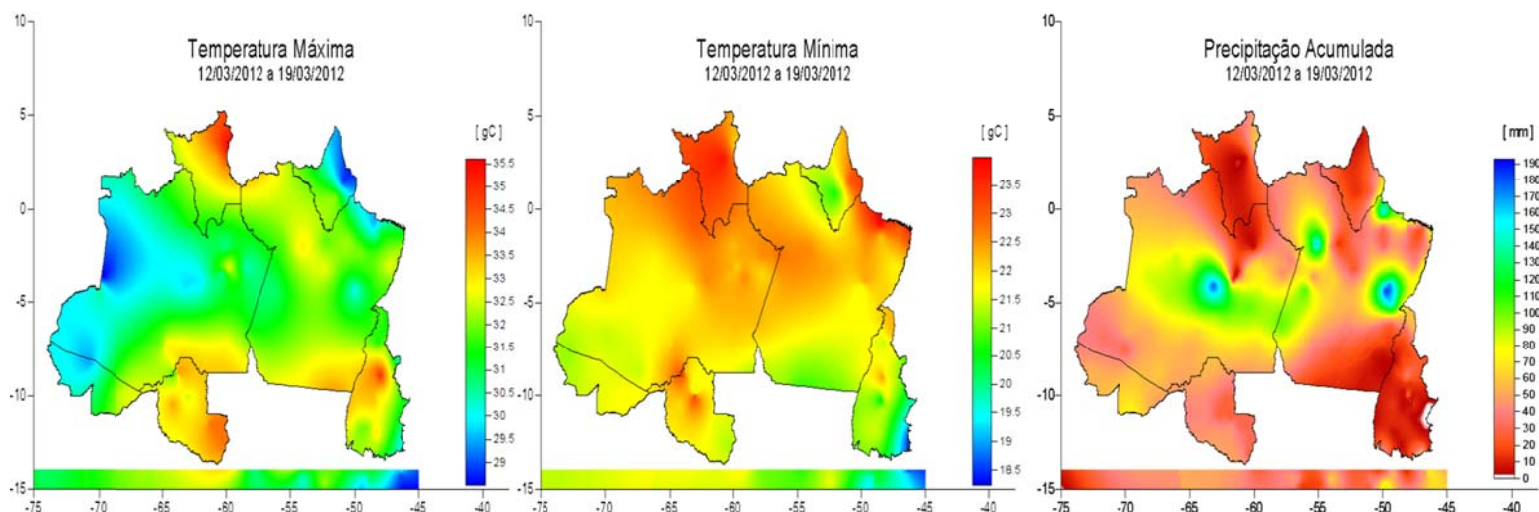
está represado e a ponte utilizada para o escoamento da produção não oferece mais condições de tráfego, o que causa o isolamento de 40 famílias. A Secretaria de Agricultura e Floresta distribuiu sacolões com mantimentos e kits de limpeza para ajudar as famílias de ribeirinhos e produtores rurais das comunidades mais afastadas do estado. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas a cerca de Goianésia do Pará e de Codajás no Amazonas, onde as chuvas deverão somar entre 140 e 170 mm. Nas regiões ao redor destas, além das proximidades de Borba, Coari e Maués no Amazonas, de Rondon do Pará, Itaituba, Juruti e Chaves no Pará as chuvas devem somar entre 90 e 130 mm. Entretanto no sul e centro do Tocantins, no sul do Pará, no norte e centro do Amapá, em todo o estado de Roraima, e nas proximidades de Novo Airão e de Manaus no Amazonas as chuvas devem ser as menores do período acumulando de 0 a 30 mm. Nas outras áreas do Norte do país as chuvas devem acumular de 40 a 80 mm na próxima semana. As temperaturas mínimas da próxima semana devem ser mais altas em Roraima, no oeste do Amapá, na faixa entre Chaves e Viseu no norte do Pará, no oeste do mesmo estado e no norte do Amazonas onde as temperaturas deverão variar entre 22 e 24°C. As mínimas mais baixas devem ocorrer no sul do Tocantins, marcando entre 19 e 20,5°C. No restante da região Norte as mínimas devem ficar entre 21 e 22°C. Já as máximas, as mais altas devem ser registradas no leste de Roraima, na região central do Tocantins, em Rondônia, nos arredores de Santana do Araguaia e de Apuí no Amazonas, onde as temperaturas deverão ficar entre 33 e 35°C. As máximas mais baixas devem ser observadas no oeste do Amazonas, no leste do Amapá e nos arredores de Soure no Pará, onde as temperaturas devem oscilar entre 29 e 30,5°C. No restante do Norte do país as máximas devem ficar entre 30,5 e 33°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita na região Norte estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Quanto à aplicação dos defensivos agrícolas a maioria do território do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto nas áreas a cerca Ariquemes em Rondônia, nas proximidades de Tarauacá no Acre, no norte do Amapá, na faixa de Uiramutã e Caroebe e no extremo sul de Roraima, nos arredores de Jacareacanga, Tucuruí, Porto de Moz e de Belém no Pará, além do extremo norte do Tocantins essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Quanto aos tratamentos fitossanitários, no centro do Pará e nos arredores de Tomé-Açu no mesmo estado, na faixa entre Pium e Paranã, além das regiões de Rio Sono, Araguaína e Araguaçu no Tocantins, no sul e oeste de Rondônia, na maior parte a área de Roraima, nos arredores de Feijó no Acre, de Vitória do Jari e de Amapá no estado do Amapá essas condições estarão adequadas, ao contrário do restante da região Norte no período analisado. Quanto à irrigação, a maior parte da região Norte dispensa adição de água nos próximos dois dias, as exceções devem ocorrer no estado do Amapá, de Roraima e do Tocantins, onde haverá

necessidade de adição de água nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. Apenas a cerca de Formoso do Araguaia e de Lagoa da Confusão no Tocantins essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CACAU](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PIMENTA DO REINO](#)
- [PUPUNHA](#)
- [SOJA](#)